

## DOCUMENTO BASE

### Nome da entidade formadora

Escola Secundária Inês de Castro

### Morada e contactos da entidade formadora

Rua Quinta do Fojo, 4400-658 Vila Nova de Gaia

22 772 7200

[www.esic.pt](http://www.esic.pt)

[eqavet@esic.pt](mailto:eqavet@esic.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Arlindo José Falhas Ferreira

Diretor

[diretor@esic.pt](mailto:diretor@esic.pt)

Vila Nova de Gaia, 16 de abril de 2021

Aff. de  
L. de

## Índice

1. Contextualização e Caracterização da Unidade Orgânica e Opções a tomar no processo de alinhamento .....	6
1.1 – <i>Natureza da instituição e o seu contexto</i> .....	6
1.2 – <i>Visão, Missão e Valores</i> .....	10
1.3 – <i>Objetivos Estratégicos</i> .....	11
1.4 – <i>Estrutura Orgânica da Instituição</i> .....	12
1.5 – <i>Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Cursos Profissionais</i> ...	12
1.6 – <i>Oferta Formativa</i> .....	15
1.7 – <i>Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento</i> .....	16
1.8 – <i>Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição</i> .....	23
2. Processo de alinhamento com o sistema de garantia de qualidade EQAVET .....	24
2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET .....	24
2.1.1 - Ciclo de Qualidade.....	25
2.1.2 - Critérios de conformidade .....	25
2.1.3 - Princípios EQAVET .....	28
2.1.4 – Descritores Indicativos .....	29
2.1.5 - Indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP e ajustados pela escola.....	31
2.1.6 - Processo de verificação para obtenção do selo .....	32
2.2 – <i>Equipa EQAVET</i> .....	32
2.3 – <i>Documentos estruturantes</i> .....	33
2.4. <i>Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta</i> .....	36
2.5 – <i>Objetivos e metas a alcançar (1 a 3 anos), com base nos objetivos estratégicos</i> .....	37
2.6 – <i>Indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (Indicadores EQAVET e indicadores criados pela Escola.</i>	40
2.7 – <i>Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos específicos e metas a alcançar na gestão e na oferta de Educação e Formação Profissional</i> .....	40
2.8 – <i>Metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão de oferta de Educação e Formação Profissional</i> .....	41
2.9 – <i>Estratégia de monitorização de processos/resultados</i> .....	42

**2.10 – Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional ..... 43**

**2.11 – Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional, sua periodicidade e formas de divulgação ..... 43**

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Identificação dos <i>Stakeholders</i> (Internos e Externos) envolvidos no Projeto EQAVET	15
Tabela 2 - Descrição detalhada da Oferta Educativa - Cursos Profissionais	15
Tabela 3 - Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais	17
Tabela 4 - Indicador 5a - Taxa de Empregados/as Após Conclusão do Curso	18
Tabela 5 - Indicador 5a - Taxa de Alunos/as no Mercado de Após Conclusão do Curso	19
Tabela 6 - Indicador 5a - Taxa de Alunos/as com prosseguimento de estudos Após Conclusão do Curso Profissional	20
Tabela 7 - Indicador 6a Taxa de Diplomados/as a trabalhar por conta de outrem dos Cursos Profissionais	21
Tabela 8 - Indicador 6b3) – Grau de satisfação dos empregadores	22
Tabela 9 - Análise SWOT dos Cursos Profissionais	22
Tabela 10 - Descritores Indicativos para a Escola	24
Tabela 10 - Critério de Conformidade: Planeamento	26
Tabela 11 - Critério de Conformidade: Implementação	26
Tabela 12 - Critério de Conformidade: Avaliação	27
Tabela 13 - Critério de Conformidade: Revisão	27
Tabela 14 - Critério de Conformidade: Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	27
Tabela 15 - Critério de Conformidade: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	28
Tabela 16 - Descritores Indicativos para a Escola	30
Tabela 17 - Documentos estruturantes definidos pela escola, para os Cursos Profissionais	35
Tabela 18 - Metodologias Stakeholders	38
Tabela 19 - Indicadores EQAVET ajustados pela Escola	40

## Índice de Figuras

Figura 1 - Ciclo de Qualidade	25
Figura 2 - Princípios EQAVET	28
Figura 3 - Indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP, I.P.	31

## Abreviaturas e Siglas

**AEF – Área de Ensino e Formação**

**ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação**

**CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte**

**DC – Diretor/a de Curso**

**DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**

**DT – Diretor/a de Turma**

**EE – Encarregado/a de Educação**

**EFP - Ensino e Formação Profissional**

**EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

**ESIC – Escola Secundária Inês de Castro**

**FCT – Formação em Contexto de Trabalho**

**PAP – Prova de Aptidão Profissional**

**POCH – Programa Operacional de Capital Humano**

**SPO – Serviços de Psicologia e Orientação**

**STP - Serviços Técnico-Pedagógicos**

## 1. Contextualização e Caracterização da Unidade Orgânica e Opções a tomar no processo de alinhamento

### 1.1 – Natureza da instituição e o seu contexto

A Escola Secundária Inês de Castro (ESIC) situa-se no concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e abrange o território educativo das freguesias de Canidelo e a União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada.

Desde 2006 que a escola está inserida no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Recentemente foi requalificada e modernizada pelo Programa de Modernização do Parque Escolar, com exceção do pavilhão gimnodesportivo. A população residente, nas freguesias onde se situa a Escola, caracteriza-se por alguma heterogeneidade, predominando o estrato social e cultural menos favorecido. No universo total das freguesias de Vila Nova de Gaia, Canidelo conta 8% de agregados familiares beneficiários do RSI/ 2015. Este valor corresponde à segunda freguesia de Vila Nova de Gaia com a maior percentagem de agregados familiares beneficiários da referida medida. Comparando com dados nacionais, verifica-se que o município está aquém das médias nacionais, tendo maior número de beneficiários do que o resto do país (em 2018 encontrava-se 5,9 pontos acima da média nacional e 5,1 em relação à região norte).

Território	Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos (RSI)			
	2015	2016	2017	2018
Anos				
Portugal	7	6,7	6,5	6,3
Contínente	6,6	6,3	6,2	5,9
Norte	7,8	7,6	7,5	7,1
V. Nova de Gaia	13,6	13,6	13,3	12,2

<https://www.pordata.pt> 29-05-2019

No ano letivo 2019/2020, a população escolar totaliza 1128 Alunos; 515 (22 turmas) pertencem ao terceiro ciclo; 613 (29 turmas) aos cursos científico-humanísticos do ensino secundário; 133 (7 turmas) aos cursos profissionais.

A oferta formativa ao nível dos cursos profissionais tem sido cuidadosamente selecionada, ouvidas as entidades da comunidade escolar e em estreita colaboração com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE), a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), a autarquia e a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN). Os cursos profissionais oferecidos pela escola correspondem ao esperado pelas entidades que compõem o tecido empresarial envolvente e que vai variando consoante a procura por parte dos/as Alunos/as que é, muitas vezes, determinada pela oferta em rede.

Ao longo dos anos, tem sido consolidada uma rede estreita de colaboração entre a escola e os seus *stakeholders* externos, nomeadamente as empresas que proporcionam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), sendo a escola contactada frequentemente no sentido de se estabelecerem protocolos de colaboração para esse período de formação.

O serviço de orientação vocacional proporcionado pela escola constitui uma mais-valia na divulgação dos cursos profissionais junto dos/as Alunos/as, dos Encarregados de Educação (EE) e da comunidade. Para além disso, faz-se um inquérito anual a todos os/as Alunos/as de 9º ano, no sentido de auscultar os seus interesses relativamente a uma possível escolha de um curso profissional, dentro da oferta educativa disponibilizada pela escola.

Em cada ano letivo, quase sempre no evento Qualific@ESIC, são convidados os Alunos de 9º ano de outras escolas da área geográfica a visitarem a ESIC para conhecerem a sua oferta formativa no geral e os cursos profissionais em particular, bem como as instalações, como é o caso da cozinha pedagógica, dos laboratórios e das salas de informática que revelam a capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos da escola. Por vezes, os diretores de curso organizam visitas a estabelecimentos de ensino da área de influência da escola, levando formandos, com o intuito de divulgarem a oferta formativa da escola.

A Escola Secundária Inês de Castro tem procurado proporcionar experiências aos seus/suas Formandos/as que lhes confirmem experiência profissional, através de contextos aproximados a situações profissionais. Assim, os/as Formandos/as têm colaborado na organização de eventos significativos para a escola, tais como encontros regionais de representantes escolares,

conferências, exposições abertas ao exterior, entre muitos outros, bem como eventos a cargo das autarquias locais ou do município, ou a nível regional.

Em 2019/ 2020, a oferta educativa dos cursos profissionais foi composta por duas turmas de 10º ano de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de Técnico Auxiliar de Saúde; de 11º ano, uma turma de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, meia turma de Técnico Auxiliar de Saúde e meia turma de Técnico de Restauração - Mesa / Bar; de 12º ano, uma turma de Técnico de Turismo e uma turma de Técnico de Multimédia.

Em 2020/2021, trabalhou-se no sentido da manutenção das ofertas relativas às áreas mais solicitadas, embora não tenha havido Alunos/as suficientes para constituir uma turma do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. Os cursos de Técnico de Multimédia e de Técnico de Turismo não foram autorizados em rede, embora suscitassem interesse junto dos/as Alunos/as de 9º ano, pelo que abriam para o 10º ano apenas os cursos profissionais de Técnico/a de Restaurante - Mesa/ Bar e de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Constituem objetivos gerais do centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com as demais estruturas e serviços da escola:

- Apoiar a inclusão dos/as formandos/as na turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Para tal, serão implementadas mudanças a nível organizacional, operacional, curricular e pedagógico, tendo em conta o perfil dos/as Formandos/as à saída da escolaridade obrigatória e o seu desenvolvimento holístico, edificado nas dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar.

A Escola Secundária Inês de Castro disponibiliza um conjunto de recursos e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para responder às necessidades educativas de todos os/as Formandos/as ao longo do seu percurso escolar. Nesse sentido, e após avaliação diagnóstica realizada no primeiro período, são identificadas necessidades de ajuste curricular tendo em conta as características dos/as Formandos/as.



À saída do 9º ano, a maior parte dos/as Alunos/as da escola e dos que provêm de outras escolas, parecem preferir de antemão a opção por um curso científico-humanístico, em detrimento da escolha de um curso profissional, ainda que, por vezes, ao longo do primeiro período invertam a preferência inicial. Quando inquiridos os/as Alunos/as de 9º ano e respetivos Encarregados de Educação acerca da possibilidade de escolha de um curso profissional, parece haver ainda uma conotação negativa associada aos cursos profissionais.

Assim, na seguinte tabela poderá constatar-se o número de turmas de 10º ano de escolaridade existentes em cada ano letivo, do ensino regular e dos cursos profissionais, em confronto com o número de turmas de 9º ano de escolaridade provenientes do ano letivo anterior:

<b>Número de turmas existentes / Continuidade no ano letivo seguinte</b>				
<b>De:</b>	<b>9º ano</b>	<b>Para:</b>	<b>10º ano do ensino regular</b>	<b>1º ano do ensino profissional</b>
2017/ 2018	9	2018/ 2019	8	2
2018/ 2019	7	2019/ 2020	7	2
2019/ 2020	8	2020/ 2021	8	2

Note-se que, na transição do 9º para o 10º ano de escolaridade, se verifica um fluxo de Alunos/as quer para fora da escola, quer para dentro, movimento condicionado pela oferta educativa disponível nesta área geográfica.

No ano letivo de 2019/2020, foi ministrado pela Universidade Católica do Porto, o curso de formação de 25 horas “Interpretar e caminhar para a certificação da qualidade à luz do Quadro EQAVET”, conferindo aos Formandos, todos eles Professores ou Formadores dos cursos profissionais da Escola Secundária Inês de Castro, a oportunidade de, em primeiro lugar, se inteirar do sistema de qualidade EQAVET, acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* e de o enquadrarem à luz dos princípios orientadores e estruturantes da Educação e Formação Profissional, em Portugal e, também, poderem refletir acerca de como adaptar o sistema de qualidade da escola ao modelo europeu de garantia da qualidade - EQAVET.

Para além disso, foi ainda possível promover alguns encontros de Professores/as / Formadores/as dos cursos profissionais onde, entre outras atividades, se debateu sobre os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (análise SWOT “strengths,

*weaknesses,, opportunities and threats”)* desta oferta formativa da escola. Procedeu-se ainda à priorização das áreas a melhorar, através da elaboração de uma matriz “Gravidade, Urgência e Tendência” - GUT, e da listagem de novas metas, mensuradas com a ajuda de determinados indicadores EQAVET, tendo em conta as metas plasmadas no Projeto Educativo da ESIC.

## 1.2 – Visão, Missão e Valores

### » Missão

“Acolher, Formar e Preparar para a Vida” é a missão da ESIC, no sentido de qualificar a população escolar, dinamizar culturalmente a comunidade, promover um ambiente participativo, aberto, integrador e promotor da melhoria das aprendizagens, competências e valores, enquanto elementos facilitadores da realização de percursos pessoais de cidadãos responsáveis e úteis à sociedade, adaptáveis a novas situações numa escola que aposta num currículo de oportunidades.

### » Visão

A proposta de “Acolher, Formar e Preparar para a Vida” pretende reforçar a perspetiva do desenvolvimento integral dos jovens. Um acolhimento verdadeiramente inclusivo e uma formação e preparação para a vida serão as linhas orientadoras da nossa ação.

### » Valores

Encorajar os/as Alunos/as a assumir e exprimir valores nas suas atividades sociais e de aprendizagem – nas dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar – torna-se imperioso. De entre todos os valores a desenvolver, e tomando em consideração a nossa cultura de escola, entende-se premente privilegiar os seguintes:

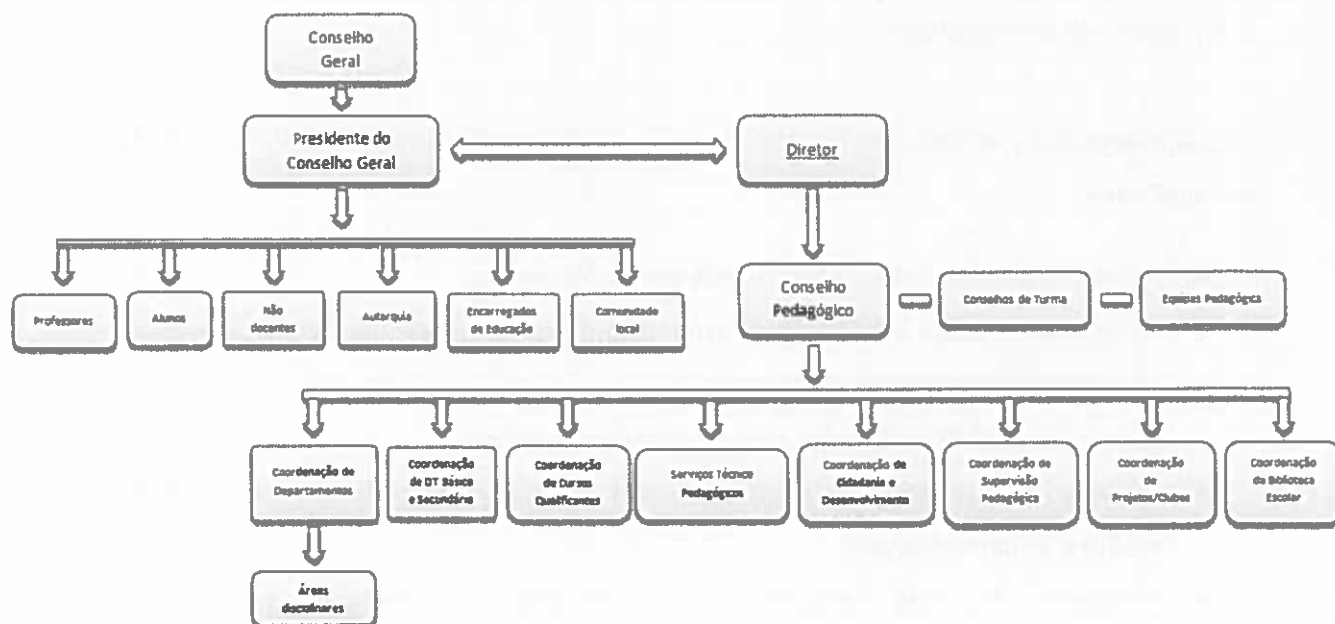
- Empenho;
- Responsabilidade e integridade;
- Espírito crítico;
- Solidariedade;
- Exigência.

### 1.3 – Objetivos Estratégicos

São objetivos gerais definidos no Projeto Educativo 2018/21 e em curso na Escola Secundária Inês de Castro:

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Garantir uma escola inclusiva que responda à heterogeneidade dos/as Formandos/as assente numa abordagem multinível;
- Desenvolver medidas de promoção de sucesso educativo;
- Melhorar os resultados académicos e sociais dos/as Formandos/as e a qualidade de ensino e de aprendizagem;
- Promover o trabalho colaborativo e em rede com a comunidade, aprimorando a comunicação interna;
- Fomentar, reforçar e otimizar as parcerias;
- Implementar processos sistémicos de autorregulação que contribuam para a prevenção e combate da indisciplina;
- Desenvolver iniciativas que reforcem, junto da comunidade educativa, um sentimento de segurança e de pertença, diminuindo o absentismo e a interrupção precoce do percurso escolar;
- Monitorizar e avaliar os processos e os resultados das ações desenvolvidas.

### 1.4 – Estrutura Orgânica da Instituição



### 1.5 – Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Cursos Profissionais

O responsável pelo projeto de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, da Escola Secundária Inês de Castro é a sua Subdiretora, Professora Lídia Veloso. Os restantes elementos que constituem a Equipa, Docentes que lecionam as diversas áreas e disciplinas dos cursos profissionais, têm experiência na planificação e desenvolvimento e coordenação dos Cursos Profissionais, como Diretores/as de Turma (DT) e/ou de Curso (DC), o que permite garantir a adequada execução das tarefas previstas. Para além das demais funções assumidas e elencadas no Regulamento Interno, foram também reunidas as funções a desempenhar por cada *stakeholder* envolvido no projeto, acrescido da sua colaboração na implementação do processo de certificação/garantia de qualidade EQAVET:

	Tipologia	Função no Projeto
Stakeholders Internos	Conselho Geral	Aprovar a oferta educativa de cursos profissionais Aprovar os relatórios EQAVET
	Conselho Pedagógico	Planear e delinear as estratégias de funcionamento da escola e de melhoria de resultados.
	Coordenador/a dos	Implementar estratégias de funcionamento e de melhoria de resultados.

Cursos Profissionais	Assegurar e coordenar as condições de realização da Formação em Contexto de Trabalho e Provas de Aptidão Profissional (PAP). Coordenar e acompanhar o alinhamento do modelo utilizado com o quadro EQAVET.
Equipa de Autoavaliação	Monitorizar e avaliar os resultados obtidos pelos/as Formandos/as Propor sugestões de melhoria
Diretor/a de Curso	Coordenar/articular atividades pedagógicas. Organizar e coordenar atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica. Assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos/as Alunos/as por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o/a Professor/a Orientador/a e o/a Tutor/a responsáveis pelo acompanhamento dos/as Formandos/as. Planear e coordenar as atividades no âmbito da PAP, propondo critérios de avaliação e datas de apresentação. Coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso.
Diretor/a de Turma	Coordenar/articular atividades pedagógicas. Fornecer aos/às Formandos/as e aos/às seus/suas Encarregados/as de Educação informação sobre o percurso formativo de cada Formando/a. Acompanhar os/as Alunos/as, no que respeita ao cumprimento dos seus direitos e deveres. Identificar as dificuldades, com indicações relativas a atividades de recuperação e ou enriquecimento, evidenciadas pelos/as Formandos/as. Identificar o perfil da evolução dos/as Formandos/as na avaliação de cada módulo e na progressão em cada disciplina.
Orientadores de FCT/PAP	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos/as Formandos/as. Colaborar na formação, propondo estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas. Orientar os/as Formandos/as na escolha do projeto a desenvolver, na sua realização e na redação do relatório final da PAP, informando-os/as dos critérios de avaliação. Acompanhar/facilitar a integração dos/as Formandos/as na entidade de acolhimento da FCT, participando na elaboração do plano de trabalho. Orientar e acompanhar os/as Formandos/as durante a FCT. Participar na avaliação do desempenho dos/as

		Formandos/as na FCT e na PAP.
	Docentes	Dotar os/as Alunos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promover o desenvolvimento individual e social dos/as Formandos/as.
	Formandos/as	Obter sucesso escolar, aplicando-se, com responsabilidade, no processo de ensino-aprendizagem. Cumprir, no que lhe compete, o seu plano de trabalho na FCT e as suas atividades no âmbito do desenvolvimento da PAP. Adotar estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas na inserção no mercado de trabalho.
	Pessoal não docente	Garantir o acompanhamento dos/as Alunos/as e o funcionamento da escola, colaborando na promoção das condições de qualidade do ensino e de educação dos/das formandos/as.
	Serviços Técnico-Pedagógicos	Dotar os/as alunos/as de competências ao nível das decisões no âmbito da orientação vocacional. Apoiar os/as formandos/as na sua integração escolar e no seu bem-estar social e psicológico. Ajudar as famílias dos/as formandos/as a proporcionar as melhores condições sociais e psicológicas aos/às seus/suas educandos/as.
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Promover o sucesso escolar, em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem, adequando processos de ensino às características de cada Aluno/a / Formando/a e mobilizando meios para a integração na Comunidade Educativa.
<b>Tipologia</b>		<b>Função no Projeto</b>
Stakeholders Externos	Ministério da Educação	Fornecer as linhas orientadoras para a implementação dos cursos profissionais.
	Programa Operacional Capital Humano (POCH)	Providenciar o financiamento dos cursos profissionais.
	Câmara Municipal Junta de Freguesia Outras instituições Locais	Colaborar com a escola na formação, aceitando/propondo estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos.
	Parceiros locais (Empregadores e Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho)	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos Formandos/as na FCT ou como empregadores. Colaborar na formação, propondo estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas. Receber, acompanhar e integrar os/as Formandos/as na entidade, na FCT ou como empregadores.

		<p>Desenvolver atividades profissionais compatíveis e adequadas ao perfil profissional visado pelo curso frequentado pelos/as Formandos/as.</p> <p>Participar na elaboração do plano de trabalho dos/as Formandos/as na FCT, atribuindo tarefas que permitam a execução do plano de trabalho.</p> <p>Acompanhar e avaliar o desempenho profissional dos/as Formandos/as, na FCT ou como empregador.</p> <p>Fornecer informação à escola sobre as necessidades locais de formação/áreas prioritárias.</p> <p>Colaborar com a escola, dando <i>feedback</i> acerca da qualidade dos cursos profissionais</p> <p>Propor sugestões para melhoria dos cursos profissionais</p>
	Pais / Encarregados/as de Educação	<p>Participar na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Envolver-se em atividades/projetos da escola que envolvam a comunidade.</p> <p>Colaborar com a escola, dando <i>feedback</i> acerca da qualidade dos cursos profissionais.</p> <p>Propor sugestões para melhoria dos cursos profissionais.</p>

Tabela 1 - Identificação dos Stakeholders (Internos e Externos) envolvidos no Projeto EQAVET

### 1.6 – Oferta Formativa

Tipologia do Curso	Área de Formação	Designação do Curso	N.º total de turmas ou grupo de Formação (n.º de Formandos/as em cada Ano Letivo)		
			2017/18	2018/19	2019/20
Curso Profissional	Programação	Nível 4 - Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	2	2
Curso Profissional	Restauração	Nível 4 - Técnico/a de Restaurante/Bar	2	1,5	0,5
Curso Profissional	Saúde	Nível 4 - Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1,5	1,5
Curso Profissional	Turismo e Lazer	Nível 4 - Técnico/a de Turismo	3	2	1
Curso Profissional	Multimédia	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	2	1	1
Curso Profissional	Desporto	Nível 4 - Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	1	0	0

Tabela 2 - Descrição detalhada da Oferta Educativa - Cursos Profissionais

Verifica-se um envolvimento institucional crescente da Escola Secundária Inês de Castro relativamente ao tecido económico, social e cultural, através de parcerias com empresas de áreas diversas e visível em projetos como o Erasmus +, a feira Qualifica da Exponor e o evento anual Qualific@ESIC que apresenta a oferta educativa a público interno e externo.

### *1.7 – Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento*

Considerou-se fundamental fazer um diagnóstico do ciclo formativo de 2014-2017 à luz dos indicadores EQAVET 4a, 5a, 6a e 6b3, de modo a melhor perspetivar o rumo a percorrer e a fundamentar as decisões a tomar.

Assim analisaram-se os seguintes cursos profissionais (2014-2017) à luz dos indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3:

- Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva;
- Técnico/a de Turismo;
- Técnico/a de Multimédia;
- Técnico/a de Restauração - Mesa/ Bar.

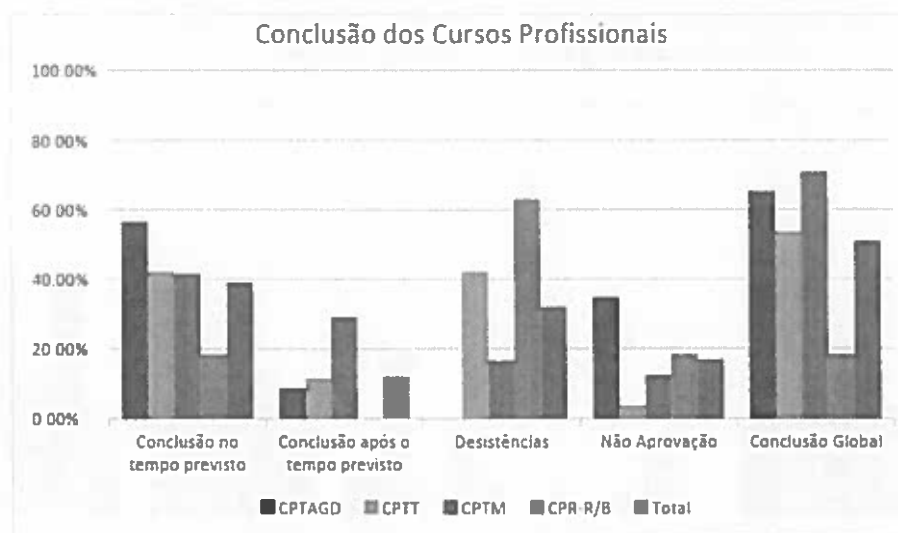
Relativamente ao indicador EQAVET 4a), constatou-se que a taxa de conclusão neste ciclo formativo se encontra ainda aquém dos objetivos da ESIC, sendo muito preocupante em especial a taxa de desistência do Curso Profissional de Técnico/a de Restauração, uma vez que a taxa de conclusão foi apenas de 18,52%. Tal pode explicar-se pelo facto de estes/ estas Formandos/as, muitas vezes provenientes de famílias de níveis socioeconómicos muito baixos, encontrarem facilmente empregos ainda antes de concluírem a formação, ainda que precários e mal pagos, na área geográfica onde a ESIC se situa, dando azo, com alguma frequência, a situações de abandono escolar. Para além disso, os/as Formandos/as que optam por este curso normalmente não mostram deter aspirações a prosseguimento de estudos, após a sua conclusão.

De realçar ainda que com frequência os/as Formandos/as concluem os seus cursos após o tempo previsto. Tal é especialmente visível no caso do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia, como pode verificar-se na tabela e no gráfico.



	CPTAGD	CPTT	CPTM	CPR-R/B	Total
Ingressos	23	26	24	27	100
Conclusão no tempo previsto	56,52%	42,31%	41,67%	18,52%	39,00%
Conclusão após o tempo previsto	8,70%	11,54%	29,17%	0,00%	12,00%
Desistências	0,00%	42,31%	16,67%	62,96%	32,00%
Não Aprovação	34,78%	3,85%	12,50%	18,52%	17,00%
Conclusão Global	65,22%	53,85%	70,83%	18,52%	51,00%

Tabela 3 - Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais



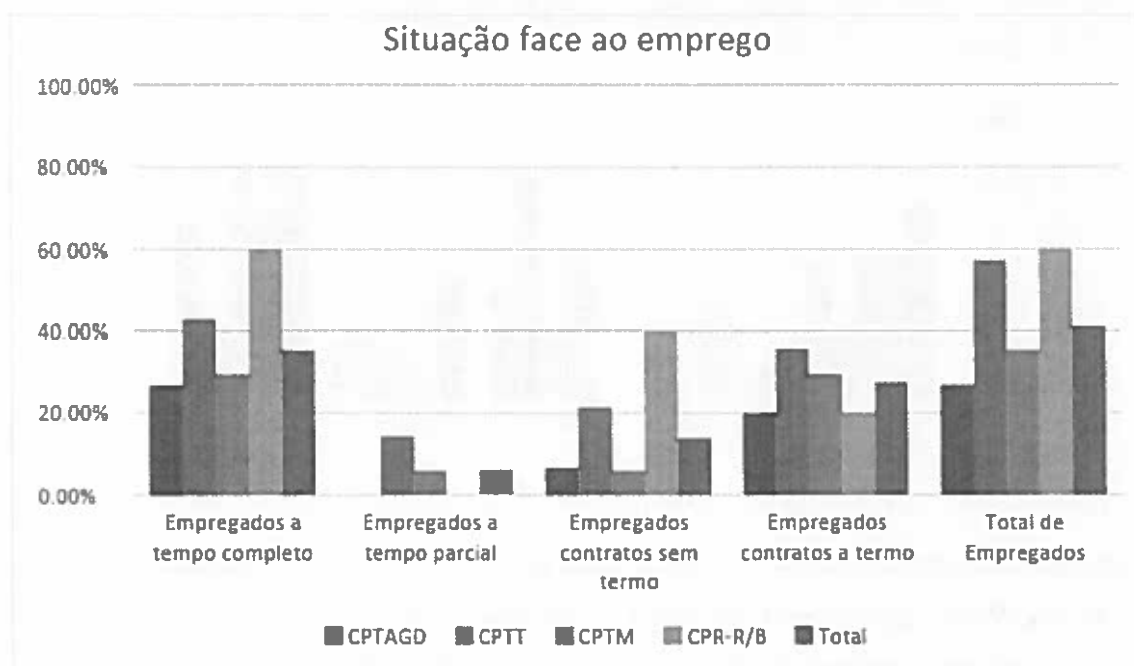
Quanto ao indicador EQAVET 5a, relativo à situação dos/as Formandos/as, após a conclusão dos cursos, foram considerados diferentes circunstâncias: a situação face ao emprego, a situação face ao mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

#### Situação face ao emprego

A tabela e o gráfico seguintes apresentam uma taxa de empregabilidade ainda baixa, sendo a relativa aos/diplomados/as do Curso de Técnico/a de Restauração - Mesa/ Bar a mais elevada, de 60%, e a respeitante aos/diplomados/as do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva a mais diminuta, de 26,67%. Constata-se que a maior parte dos/das diplomados/as de todos os cursos, à exceção dos/das do curso profissional de Técnico de Restauração - Mesa/ Bar, tem contratos a termo. Quase todos os/as diplomados/as têm emprego a tempo completo.

	CPTAGD	CPTT	CPTM	CPR-R/B	Total
Diplomados/as	15	14	17	5	51
Empregados/as a tempo completo	26,67%	42,86%	29,41%	60,00%	35,29%
Empregados/as a tempo parcial	0,00%	14,29%	5,88%	0,00%	5,88%
Empregados/as contratos sem termo	6,67%	21,43%	5,88%	40,00%	13,73%
Empregados/as contratos a termo	20,00%	35,71%	29,41%	20,00%	27,45%
Total de Empregados/as	26,67%	57,14%	35,29%	60,00%	41,18%

Tabela 4 - Indicador 5a - Taxa de Empregados/as Após Conclusão do Curso

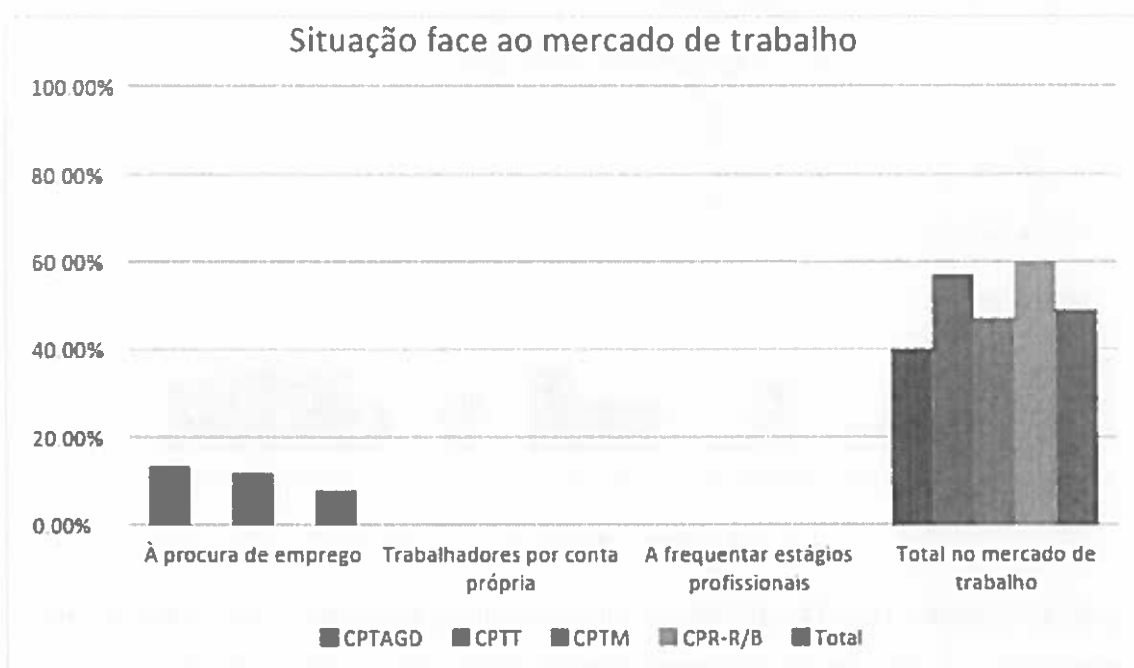


### Situação face ao mercado de trabalho

Na tabela e gráficos seguintes pode ver-se que em nenhuma das ofertas formativas presentes neste ciclo formativo de 2014 - 2017 se observam diplomados/as trabalhadores/as por conta própria ou diplomados/as a frequentar estágios profissionais, estando alguns/algumas, dos cursos profissionais de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva (13,3%) e de Técnico/a de Multimédia (11,75%), à procura de emprego.

	CPTAGD	CPTT	CPTM	CPR-R/B	Total
Diplomados/as	15	14	17	5	51
À procura de emprego	13,33%	0,00%	11,76%	0,00%	7,84%
Trabalhadores/as por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A frequentar estágios profissionais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total no mercado de trabalho	40,00%	57,14%	47,06%	60,00%	49,02%

Tabela 5 - Indicador 5a - Taxa de Alunos/as no Mercado de Após Conclusão do Curso



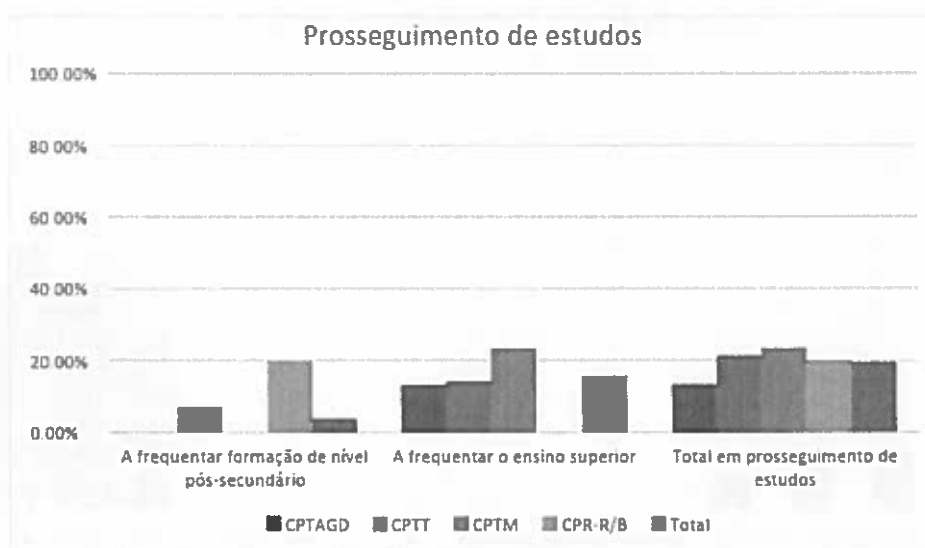
### Prosseguimento de estudos

A tabela e o gráfico seguintes indicam-nos que uma parte considerável do total de diplomados/as se encontra a frequentar formação de nível pós-secundário (7,14% dos/das diplomados/as do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva e 20% dos do Curso de Técnico/a de Restauração - Mesa/ Bar) ou o ensino superior. Destaca-se o Curso de Técnico/a de Multimédia, em que 23,53% dos/das diplomados/as frequentam o ensino

superior, logo seguido dos/das diplomados/as do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo (21,43%).

	CPTAGD	CPTT	CPTM	CPR-R/B	Total
Diplomados /as	15	14	17	5	51
A frequentar formação de nível pós-secundário	0,00%	7,14%	0,00%	20,00%	3,92%
A frequentar o ensino superior	13,33%	14,29%	23,53%	0,00%	15,69%
Total em prosseguimento de estudos	13,33%	21,43%	23,53%	20,00%	19,61%

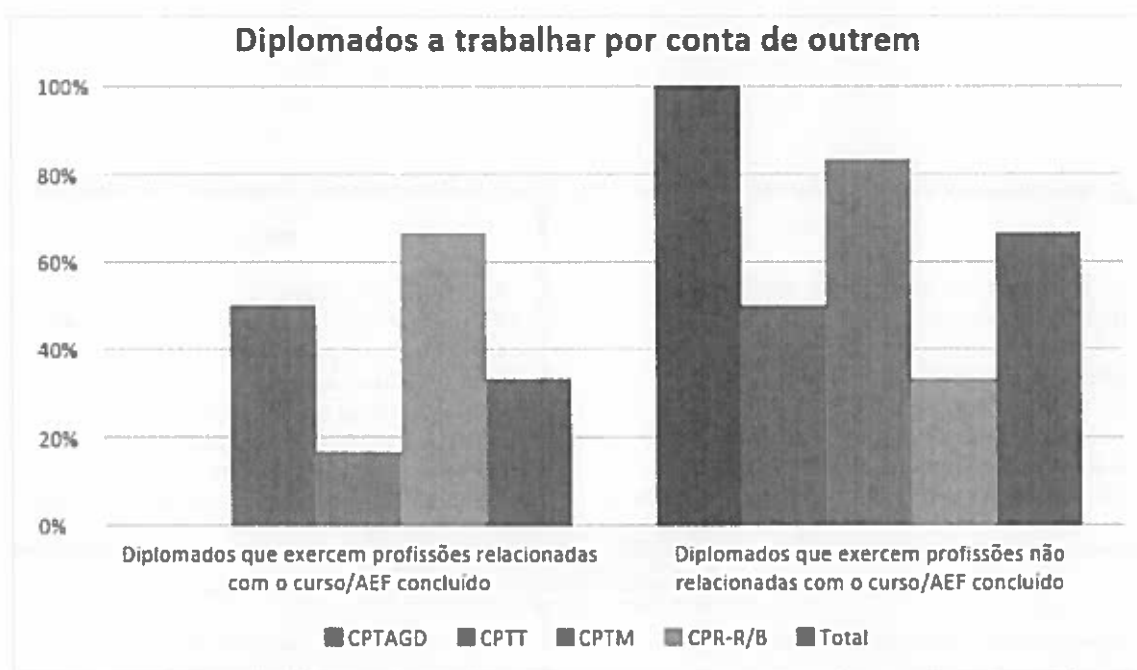
Tabela 6 - Indicador 5a - Taxa de Alunos/as com prosseguimento de estudos Após Conclusão do Curso Profissional



Quanto ao indicador EQAVET 6a), que se relaciona com os diplomados que se encontram a trabalhar por conta de outrem, os que exercem profissões relacionadas com o Curso e os que exercem profissões não relacionadas com o curso, destaca-se pela negativa o Curso Profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva, em que 100% dos diplomados se encontra a trabalhar fora da área do Curso, enquanto se observa que 66,67% dos diplomados do Curso de Técnico/a de Restauração - Mesa/ Bar trabalham na área do Curso, o mesmo acontecendo a 50% dos diplomados do Curso de Técnico/a de Turismo.

	CPTAGD	CPTT	CPTM	CPR-R/B	Total
Diplomados/as a trabalhar por conta de outrem	4	8	6	3	21
Diplomados/as que exercem profissões relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) concluído	0,00%	50,00%	16,67%	66,67%	33,33%
Diplomados/as que exercem profissões não relacionadas com o Curso/AEF concluído	100,00%	50,00%	83,33%	33,33%	66,67%

Tabela 7 - Indicador 6a Taxa de Diplomados/as a trabalhar por conta de outrem dos Cursos Profissionais



Por último, contactaram-se as entidades empregadoras dos/das diplomados/as no sentido de as auscultar quanto ao seu grau de satisfação perante estes/as colaboradores/as (indicador EQAVET 6b3). Através da observação dos dados recolhidos pode constatar-se que os/as

empregadores/as se mostraram satisfeitos ou muito satisfeitos com os /as colaboradores/as diplomados/as dos Cursos Profissionais da ESIC.

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões <b>relacionadas com o curso/AEF</b>	3.8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões <b>não relacionadas com o curso/AEF</b>	3.0

Tabela 8 - Indicador 6b3) – Grau de satisfação dos empregadores

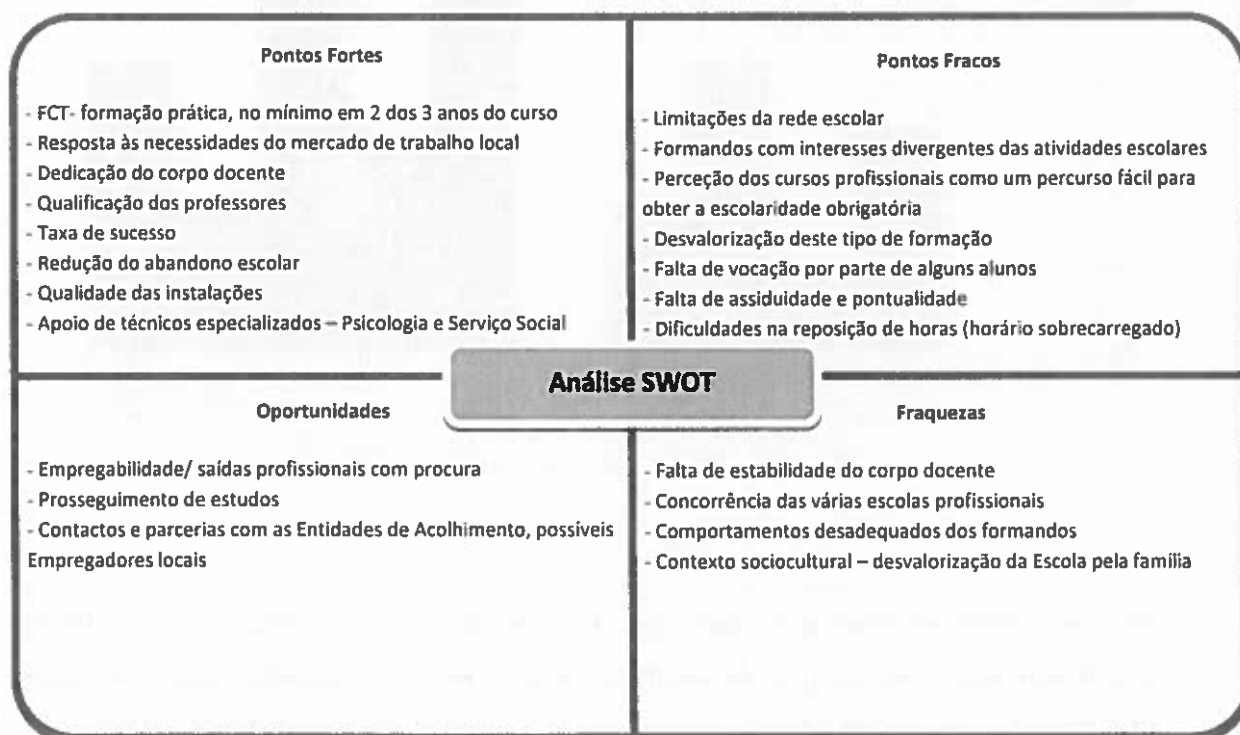


Tabela 9 - Análise SWOT dos Cursos Profissionais

### 1.8 – Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

No âmbito do diagnóstico da situação atual dos cursos profissionais na Escola Secundária Inês de Castro, foi realizada uma análise *SWOT* desta oferta formativa constatando-se uma desvalorização generalizada desta via de formação, encarada como um percurso mais facilitado para obtenção da escolaridade obrigatória, o que acaba por atrair os/as Alunos/as desmotivados para a Escola, com reflexo na assiduidade e no empenho revelado ao longo do curso e, por consequência, nos quatro indicadores analisados no Ciclo Formativo 2014/2017 e Ciclo Formativo 2015/2018 (Taxa de conclusão; Taxa de colocação após conclusão do curso; Ocupação dos Diplomados; Satisfação dos Empregadores).

A análise *SWOT*, fruto dos contributos dos/as Formadores/as e Professores/as dos cursos profissionais da escola, proporcionou uma ampla reflexão sobre o modo de funcionamento dos cursos profissionais e gerou propostas de melhoria apresentadas ao longo de uma ação de formação, o que permitiu à equipa EQAVET traçar objetivos concretos para o novo ciclo formativo.

#### Objetivos estratégicos da ESIC:

- Implementar um sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.
- Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os *stakeholders*, com o sistema de garantia da qualidade.
- Aumentar o grau de satisfação dos diferentes *stakeholders*: Formandos/as, Docentes, Empregadores/ Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.
- Promover a melhoria contínua nos indicadores de sucesso nos cursos profissionais: Assiduidade, Abandono/Desistências, Módulo em Atraso, Participação/envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo do seu Educando.
- Alargar e reforçar a interdisciplinaridade: mais aulas práticas e participação em projetos/atividades exteriores à escola.
- Promover a internacionalização dos/as Alunos/as: projetos Erasmus.
- Melhorar o acompanhamento por parte do SPO: prosseguimento de estudos e empregabilidade.

-Promover o sucesso dos/as Alunos/as dos cursos profissionais na sua vida ativa - envolvimento dos formandos/as na procura do local para realizar a Formação em Contexto de Trabalho.

-Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários stakeholders com criação de mais parcerias.

-Maior aposta na divulgação dos resultados para o exterior - comunicação mais abrangente e ativa por forma a aumentar a visibilidade dos cursos e a conseqüente captação de novos alunos: Jornal "Desalinhado", Padlet e Página Web escola (em reformulação – mais atrativa e com espaço destinado aos cursos profissionais).

-Apoiar o desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente – Plano de formação.

## 2. Processo de alinhamento com o sistema de garantia de qualidade EQAVET

### 2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET

O Quadro EQAVET é um instrumento que foi desenhado tendo em consideração o contexto da Educação e Formação Profissional (EFP) e promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade assente na aferição de dados qualitativos e quantitativos. Assim, a própria arquitetura do Quadro EQAVET induz a adoção de práticas de melhoria contínua, bem como prevê processos de monitorização e avaliação. Por outro lado, também defende a importância para um interesse mútuo de cooperação entre todos os intervenientes, (parceiros sociais, pelos operadores de EFP, pelos/as Formadores/as e outros profissionais de EFP, pelos Formandos/as, etc.).

O Quadro EQAVET integra quatro componentes fundamentais:

- Um ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído por quatro fases;
- Critérios de Conformidade - Quatro critérios de qualidade, cada um associado a uma fase do ciclo e dois de natureza transversal;
- Descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade;
- Dez indicadores de referência.



### 2.1.1 - Ciclo de Qualidade

O Ciclo de qualidade baseia-se no chamado “ciclo de Deming” (Plan, Do, Check, Act), que tem em vista o melhoramento dos processos produtivos e o melhoramento na organização de um projeto. É constituído por quatro fases interligadas e repetitivas de aprendizagem e melhoria contínua: o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão (Figura 1).

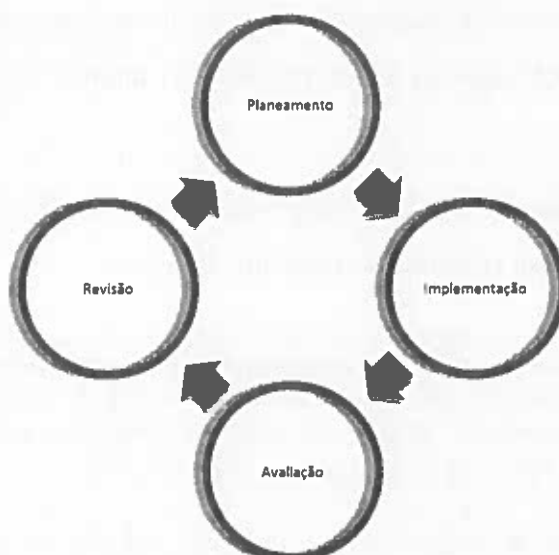


Figura 1 - Ciclo de Qualidade

A não execução de uma das fases compromete o processo de melhoria contínua, e deve-se evitar: (i) atuar sem planejar; (ii) definir metas sem definir os métodos para as alcançar; (iii) definir metas e não preparar os profissionais para as executar; (iv) atuar e não avaliar; (v) planejar, implementar e avaliar sem agir corretivamente; (vi) parar após uma “volta” completa ao ciclo.

### 2.1.2 - Critérios de conformidade

A verificação de conformidade EQAVET permite avaliar o grau de alinhamento desenvolvido pela escola. Baseia-se em seis critérios de avaliação, quatro critérios de qualidade que se revestem de carácter geral e aplicam-se especificamente a cada uma das fases do ciclo de qualidade (1 a 4) e dois de natureza transversal (5 e 6), garantindo o envolvimento de todos os

*stakeholders* na avaliação da escola. Os resultados da apreciação, em cada critério, são expressos numa escala que distingue três graus de alinhamento:

- Grau 1 - Alinhamento Iniciado: o processo de alinhamento com o EQAVET apresenta lacunas e insuficiências;
- Grau 2 - Alinhamento Avançado: o processo de alinhamento com o EQAVET integra desenvolvimentos conseguidos;
- Grau 3 - Alinhamento Consolidado: o processo de alinhamento com o EQAVET integra desenvolvimentos conseguidos e incorporados nas práticas regulares de gestão da EFP.

A cada critério de conformidade estão associados focos de observação, que têm como função delimitar o objeto da avaliação, conforme se apresenta de seguida.

<b>Critério</b>	<b>Focos de Observação</b>
<b>Planeamento</b>	Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis;
	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição;
	Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização;
	Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Tabela 10 - Critério de Conformidade: Planeamento

<b>Critério</b>	<b>Focos de Observação</b>
<b>Implementação</b>	Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP);
	Participação dos/as Alunos/as / Formandos/as em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia;
	Formação dos/as Professores/as e outros/as Colaboradores/as, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Tabela 11 - Critério de Conformidade: Implementação

Critério	Focos de Observação
Avaliação	Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Tabela 12 - Critério de Conformidade: Avaliação

Critério	Focos de Observação
Revisão	Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos;
	Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados;
	Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Tabela 13 - Critério de Conformidade: Revisão

Critério	Focos de Observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua;
	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio da <i>internet</i> da instituição.

Tabela 14 - Critério de Conformidade: Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Critério	Focos de Observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP;
	Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas;
	Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Tabela 15 - Critério de Conformidade: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

### 2.1.3 - Princípios EQAVET

Os quatro princípios EQAVET fundamentais a observar no processo de alinhamento, passíveis de verificação e incorporados em cada um dos critérios de qualidade, são determinantes para o reforço da qualidade da Escola.

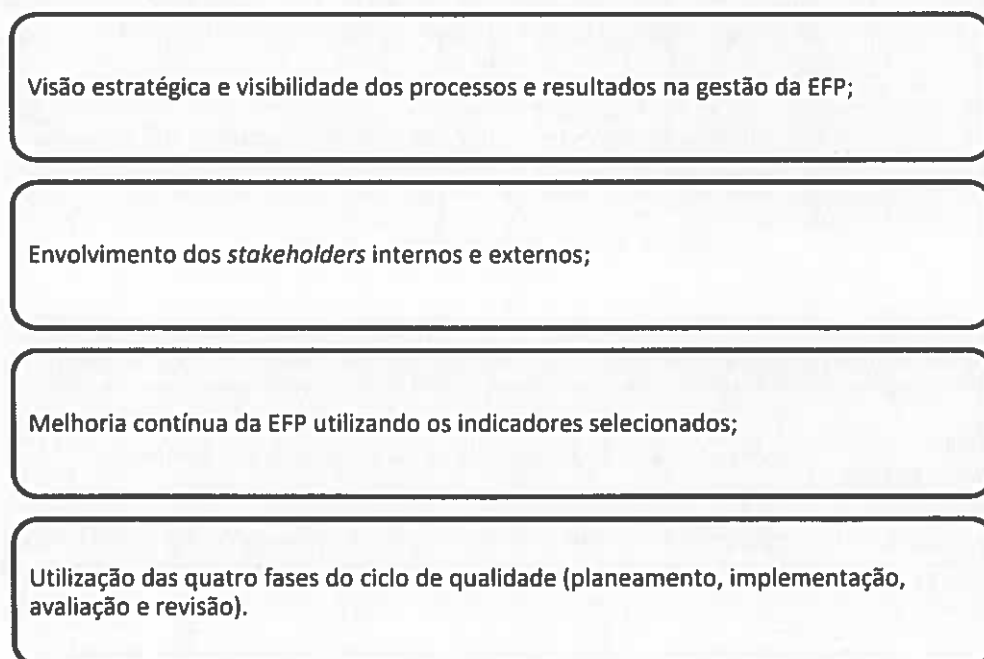


Figura 2 - Princípios EQAVET



#### 2.1.4 – Descritores Indicativos

Os descritores indicativos são apresentados para cada fase do Ciclo de Qualidade, uma vez que pretendem clarificar os critérios de qualidade.



FASES	DESCRIPTORES INDICATIVOS PARA O PRESTADOR DE EFP	FASES	DESCRIPTORES INDICATIVOS PARA O PRESTADOR DE EFP	FASES	DESCRIPTORES INDICATIVOS PARA O PRESTADOR DE EFP	FASES	DESCRIPTORES INDICATIVOS PARA O PRESTADOR DE EFP			
Planeamento	As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.	Implementação	Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.	Avaliação	A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP.	Revisão	São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.			
	São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.		São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.		A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.		É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.			
	É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.							O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e Formadores.	A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.	Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.
	As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.		O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		São implementados sistemas de alerta rápido.		Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.			
	As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.									
	O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade.		O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		São implementados sistemas de alerta rápido.		Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.			
	Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.									
	As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.		O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		São implementados sistemas de alerta rápido.		Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.			
Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.	O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.	São implementados sistemas de alerta rápido.		Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.						

Tabela 16 - Descritores Indicativos para a Escola

### 2.1.5 - Indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP e ajustados pela escola

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores, no entanto, num primeiro ciclo de implementação, apenas serão trabalhados e mensurados um conjunto reduzido de indicadores que permite a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de EFP.

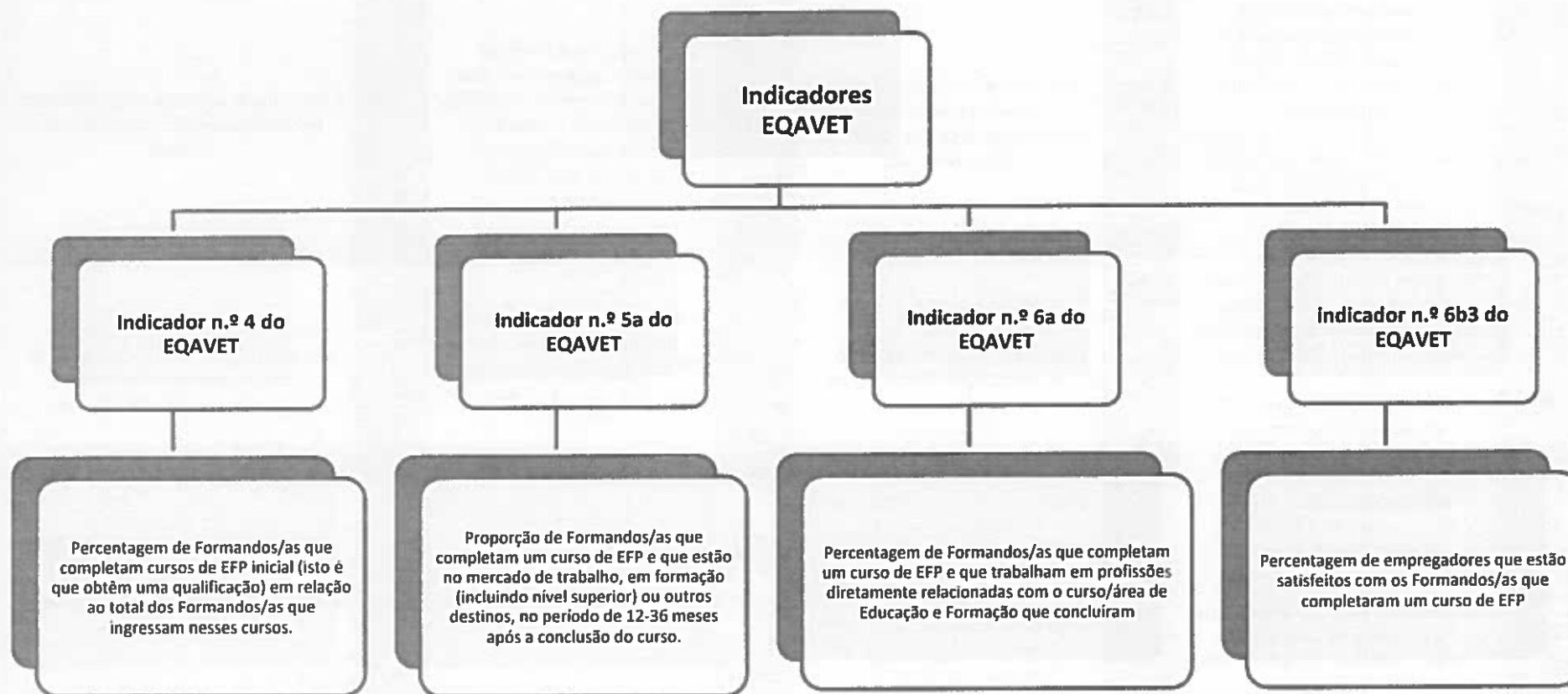


Figura 3 - Indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP, I.P.



### 2.1.6 - Processo de verificação para obtenção do selo

O processo de verificação para obtenção do selo é realizado por peritos externos, de modo a salvaguardar a existência de potenciais conflitos de interesse, e tem como objetivo avaliar em que medida os operadores de EFP promovem uma política de garantia da qualidade numa lógica de melhoria contínua, bem como avaliar de que forma os operadores de EFP promovem uma recolha e análise sistemática e sistémica de resultados da sua atividade, com o objetivo final de decidir sobre a atribuição, ou não atribuição do selo EQAVET a cada operador de EFP.

A partir da documentação disponibilizada pela escola e da auscultação dos diferentes *stakeholders* dos vários painéis realizados aquando da visita de verificação de conformidade, os peritos externos avaliam o grau de alinhamento com o Quadro EQAVET. A atribuição do selo EQAVET pode estar condicionada a um ano, quando três ou mais critérios avaliados foram classificados com grau 1 (grau de alinhamento iniciado) e, portanto, o processo de alinhamento com o EQAVET apresenta lacunas e insuficiências.

### 2.2 – Equipa EQAVET

<b>Equipa EQAVET</b>	
<b>Cargos</b>	<b>Funções</b>
<b>Coordenador/a EQAVET</b>  <b>Coordenador/a dos Cursos Profissionais</b>	Implementar estratégias de funcionamento e de melhoria de resultados. Assegurar e coordenar as condições de realização da FCT e PAP. Coordenar e acompanhar o alinhamento do modelo utilizado com o quadro EQAVET.
<b>Diretores de Curso</b>	Coordenar/articular atividades pedagógicas. Organizar e coordenar atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica. Assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos/as Alunos/as por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos/as mesmos/as, em estreita relação com o/a Professor/a Orientador/a e o/a Tutor/a responsáveis pelo acompanhamento dos Formandos/as. Planear e coordenar as atividades no âmbito da PAP,

	<p>propondo critérios de avaliação e datas de apresentação.</p> <p>Coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso.</p>
Formadores/ Professores	Colaborar na implementação do processo de certificação/garantia de qualidade EQAVET

### 2.3 – Documentos estruturantes

Numa perspetiva de melhoria e garantia de qualidade na gestão da oferta de educação e formação, foram uniformizados procedimentos e documentos para os Cursos Profissionais, criados no alinhamento do Quadro EQAVET. Estes, dizem respeito às atividades/necessidades desenvolvidas no âmbito da Coordenação, Direção de Curso, Direção de Turma, lecionação das Disciplinas/ações de formação, Visitas de Estudo e outras Atividades, Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional, e são disponibilizados aos/às Docentes através do Processo Técnico da Operação em plataforma de suporte digital da ESIC.

Alargado a toda a escola, o Processo Técnico da Operação é um local partilhado de arquivo digital de recursos/materiais/evidências organizado e personalizado para cada docente, tendo em conta as disciplinas que leciona e os cargos que ocupa, e é monitorizado periodicamente. Convida à partilha e ao trabalho colaborativo, uma vez que cada Professor/a / Formador/a é editor das suas pastas, mas visualizador de outras. Este sistema contribui para a uniformização de procedimentos dentro do ciclo EQAVET, ajudando à promoção de uma cultura de melhoria contínua da qualidade, que inclui o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão.

Direção de Curso		Documentos
1.02	Legislação do Curso	Modelo do Plano de Formação
1.03	Plano Anual de Atividades	
1.04	Critérios Gerais de Avaliação	
1.05	Outros Documentos que Evidenciem a Realização da Operação	
1.06	Cartazes e Panfletos	
1.07	Registos das Publicitações no Portal da Escola ou noutros meios de informação e de divulgação	
Direção de Turma		
2.01	Diretor de Turma e Horário de Atendimento	CP 02.01
2.02	Listagem de Formadores	Programa GIAE
2.03	Horários dos Formadores	Programa
2.04	Mapas de Horas dos Formadores	Programa GIAE

2.05	Listagem de Técnicos Especializados	CP 02.05
2.06	Listagem de Formandos	Programa GIAE
2.07	Fotografias dos Formandos	Programa GIAE
2.08	Horário da Turma	Programa
2.09	Fichas de Identificação dos Formandos	Programa GIAE
2.10	Caraterização da Turma e Dados Sociobiográficos	
2.10.1	Caraterização da Turma	CP 02.10.01
2.10.2	Compilação de dados da Ficha Sociobiográfica	CP 02.10.02
2.11	Contratos dos Formandos	
2.12	Ata de Eleição do/a Delegado/a) e Subdelegado/a de Turma	CP 02.12
2.13	Representantes dos Encarregados de Educação	CP 02.13
2.14	Atas de Reuniões e Comunicações com Enc. de Educação	
2.14.1	Atas de Reuniões com Encarregados de Educação	CP 02.14.01
2.14.2	Comunicação ao/à Encarregado/a de Educação	CP 02.14.02
2.14.3	Convocatória do/a Encarregado/a de Educação	CP 02.14.03
2.14.4	Registo de Contactos com os/as Encarregados/as de Educação	CP 02.14.04
2.15	Mapa de Horas de Frequência dos Formandos (por período)	Programa GIAE
2.16	Extratos de Faltas	Programa GIAE
2.17	Justificações de Faltas	CP 02.17
2.18	Recuperação de Faltas	CP 02.18
2.19	Plano de Recuperação de Módulos	CP 02.19
2.20	Pautas e Relatórios de Avaliação	CP 02.20
2.21	Participações, Medidas Disciplinares e Outras Ocorrências	CP 02.21
2.22	Relatório Final sobre a Turma	CP 02.22
2.23	Questionários de Satisfação na Perspetiva dos Alunos	
2.23.01	Questionários de Satisfação na Perspetiva dos Alunos relativos aos Cursos	
2.23.02	Questionários de Satisfação na Perspetiva dos Alunos relativos às Disciplinas	
2.23.03	Questionários de Satisfação na Perspetiva dos Alunos relativos aos Docentes	
2.24	Análise dos Questionários de Satisfação	
2.25	Atas de Conselhos de Turma	CP 02.25
<b>Disciplinas</b>		
3.01	Planificação Anual	CP 03.01
3.02	Planificação Modular	CP 03.02
3.03	Critérios Específicos de Avaliação	CP 03.03
3.04	Listagem de Manuais	
3.05	Calendário_Cronograma Anual	
3.06	Registos de Avaliação Diagnóstica	CP 03.06
3.07.01	Registo de Sumários	Programa GIAE
3.07.02	Enunciados dos Instrumentos de Avaliação	CP 03.07.02
3.07.03	Instrumentos de Avaliação Realizados pelos Alunos	
3.07.04	Avaliação Modular	CP 03.07.04
3.07.05	Relatório Final de Avaliação dos Módulos	CP 03.07.05
3.07.06	Fichas Informativas e de Trabalho	CP 03.07.06
3.07.07	Grelha de Materiais Afetos	
3.07.08	Materiais Pedagógicos de Apoio	
<b>Atividades/Visitas de Estudo</b>		
4.01	Planificação das Atividades	CP 04.01

4.02	Autorizações dos Encarregados de Educação para a Participação dos Alunos	CP 04.02
4.03	Inquéritos de Avaliação das Atividades Alunos / Professores	CP 04.03
4.04	Relatórios de Avaliação das Atividades / Visitas de Estudo	CP 04.04
4.05	Fotografias ou Vídeos das Atividades / Visitas	
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		
05.01	Dossiês da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	
05.01.01	Capas dos Processos da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.01
05.01.02	Contactos do Processo da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.02
05.01.03	Critérios de Avaliação do Relatório Final da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.03
05.01.04	Estrutura do Relatório Final da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.04
05.01.05	Estrutura do Relatório Semanal da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.05
05.01.06	Fichas de Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.06
05.01.07	Plano da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.07
05.01.08	Relatórios de Ocorrências Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.01.08
05.02	Relação de Orientadores de Estágio	CP 05.02
05.03	Protocolos com as Empresas / Instituições	CP 05.03
05.04	Contratos de Formação	CP 05.04
05.05	Registos de Presenças da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.05
05.06	Relação de Deslocações do Orientador de Estágio	CP 05.06
05.07	Pauta da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.07
05.08	Relatório da Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo	CP 05.08
<b>Provas de Aptidão Profissional</b>		
06.01	Regulamento das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.01
06.02	Critérios de Avaliação das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.02
06.03	Propostas de Tema das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.03
06.04	Relação de Professores Responsáveis pelas Provas de Aptidão Profissional	CP 06.04
06.05	Calendarização / Cronograma das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.05
06.06	Orientações para o Projeto Final	CP 06.06
06.07	Grelhas de Avaliação das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.07
06.08	Atas de Avaliação das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.08
06.09	Pauta das Provas de Aptidão Profissional	CP 06.09

Tabela 17 - Documentos estruturantes definidos pela escola, para os Cursos Profissionais

2.4. Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta

<b>Stakeholder</b>	<b>Potencial impacto na oferta de EFP</b>	<b>Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder</b>	<b>Ações a tomar/oportunidades de melhoria</b>
<b>Formandos/as</b>	<p>Maior envolvimento nas atividades letivas</p> <p>Maior cumprimento das tarefas</p> <p>Desenvolvimento das áreas de competência do Perfil Profissional</p> <p>Melhoria das práticas letivas</p>	<p>Envolvimento nas atividades de promoção do seu sucesso escolar.</p> <p>Participação ativa nas atividades de desenvolvimento individual, social e profissional.</p> <p>Sugestões de melhoria.</p>	<p>Partilha das metas e objetivos a atingir</p> <p>Recolha de pareceres e opiniões</p>
<b>Docentes/ Conselhos de Turma</b>	<p>Melhoria da qualidade da formação</p>	<p>Desenvolvimento de atividades pedagógicas de qualidade e de promoção do sucesso escolar.</p> <p>Promoção do desenvolvimento individual, social e profissional dos/as Formandos/as.</p> <p>Envolvimento no processo de certificação/garantia de qualidade EQAVET.</p> <p>Sugestões de melhoria.</p>	<p>Partilha das metas e objetivos a atingir.</p> <p>Recolha de pareceres e opiniões.</p>
<b>Não Docentes</b>	<p>Melhoria da qualidade da formação</p>	<p>Envolvimento no processo de certificação/garantia de qualidade EQAVET.</p> <p>Sugestões de melhoria.</p>	<p>Partilha das metas e objetivos a atingir.</p> <p>Recolha de pareceres e opiniões.</p>
<b>Entidades de Acolhimento no período de Formação em Contexto de Trabalho</b>	<p>Melhoria da qualidade da formação</p> <p>Melhoria da imagem da escola como entidade formadora de EFP de qualidade</p>	<p>Acolhimento, acompanhamento e formação de qualidade dos/as Formandos/as.</p> <p>Feedback acerca da qualidade dos/as Formandos/as / cursos profissionais.</p> <p>Sugestões de melhoria.</p>	<p>Partilha das metas e objetivos a atingir</p> <p>Reuniões para discussão da oferta formativa, apresentação de resultados e definição de estratégias, entre outros assuntos.</p> <p>Criação de protocolos de colaboração.</p> <p>Recolha de pareceres e opiniões.</p>

<b>Parceiros Locais</b>	Melhoria da imagem da escola como entidade formadora de EFP de qualidade	Feedback acerca da qualidade dos formandos/cursos profissionais. Sugestões de melhoria.	Partilha das metas e objetivos a atingir Reuniões para discussão da oferta formativa, apresentação de resultados e definição de estratégias, entre outros assuntos. Criação de protocolos de colaboração. Recolha de pareceres e opiniões.
<b>Entidades Empregadoras</b>	Melhoria da imagem da escola como entidade formadora de EFP de qualidade	Informação sobre a política de emprego e necessidades/ofertas de trabalho. Feedback acerca da qualidade dos/as Formandos/as /cursos profissionais. Sugestões de melhoria.	Partilha das metas e objetivos a atingir Reuniões para discussão da oferta formativa, apresentação de resultados e definição de estratégias, entre outros assuntos. Criação de protocolos de colaboração. Recolha de pareceres e opiniões.
<b>Encarregados/as de Educação</b>	Melhoria da qualidade da formação	Envolvimento nas atividades de promoção do sucesso escolar dos seus educandos. Sugestões de melhoria.	Partilha das metas e objetivos a atingir Reuniões sobre a situação escolar dos/as Formandos/as, para definição de estratégias conjuntas de promoção do seu sucesso. Recolha de pareceres e opiniões.

Tabela 18 - Metodologias Stakeholders

### 2.5 – Objetivos e metas a alcançar (1 a 3 anos), com base nos objetivos estratégicos

Implementar um sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.

Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os *stakeholders*, com o sistema de garantia da qualidade.

- Diversificar os meios de participação dos agentes da comunidade educativa na escola:
  - Partilha de metas e objetivos a atingir no site da escola e em reunião anual de conselho pedagógico.
  - Comunicação de resultados relativos aos indicadores EQAVET em reunião anual de conselho pedagógico.
  - Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários stakeholders através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação sobre a oferta educativa.
  - Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/empresas locais.
  - Envolvimento em projetos e eventos – receção anual aos (novos) alunos dos cursos profissionais, projeto interdisciplinar anual da turma, entre outros.

#### Aumentar o grau de satisfação dos diferentes *stakeholders*

- Melhorar o grau de satisfação dos/as formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral;
- Melhorar o grau de satisfação dos/as docentes nos Cursos Profissionais - 80% dos/as Formadores/as / Professores/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o funcionamento e organização dos cursos;
- Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral.

#### Promover a melhoria contínua nos indicadores de sucesso nos cursos profissionais:

- Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos formandos que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes.
- Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso.
- Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano.
- Fortalecer a comunicação entre os diferentes agentes da comunidade.
- Aumentar a Taxa de Participação dos/as Encarregados/as de Educação: aumentar a participação em reuniões em 5 p.p.
- Aumentar o número médio de contactos individuais não presenciais entre Diretores/as de Turma e Encarregados/as de Educação por aluno/a, por turma, em 3 contactos, um por período.
- Aumentar o número de eventos com participação alargada aos/às Encarregados/as de Educação.

Alargar e reforçar a interdisciplinaridade, envolvendo mais áreas e através da implementação de mais aulas práticas e participação em projetos/atividades exteriores à escola – concretização de um projeto por ano e por turma.

Promover a internacionalização dos/as Alunos/as, por meio dos projetos Erasmus – uma sessão de divulgação do projeto por ano

Melhorar o acompanhamento por parte dos STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo.

Promover o sucesso dos/as Alunos/as dos cursos profissionais na sua vida ativa:

- Melhorar a Preparação dos formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%.

- Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo.

Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários *stakeholders* com criação de mais parcerias.

Maior aposta na divulgação dos resultados para o exterior - comunicação mais abrangente e ativa por forma a aumentar a visibilidade dos cursos e a conseqüente captação de novos alunos:

- Melhorar a divulgação nos canais de comunicação já existentes: Jornal "Desalinhado", Página Web escola, Padlet - pelo menos 6 publicações anuais.
- Espaço para os Cursos Profissionais/EQAVET na nova página web da escola, mais atrativa e atual, com publicações atualizadas, email de contacto e formulário para candidatura online.

Apoiar o desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente – Plano de formação.



2.6 – Indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (Indicadores EQAVET e indicadores criados pela Escola

Indicador EQAVET	Indicadores Internos
<b>Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de Aprovação do Ciclo Formativo;</li> <li>- Taxa de Transição;</li> <li>- Taxa de Satisfação dos Formandos/as, Encarregados de Educação, Docentes e Não Docentes;</li> <li>- Taxa de Módulos em Atraso por Aluno/a;</li> <li>- Taxa de Concretização da Formação em Contexto de Trabalho;</li> <li>- Taxa de Absentismo / Desistência/ Abandono Escolar.</li> </ul>
<b>Indicador 5a – Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de continuidade de Parcerias / Protocolos;</li> <li>- Taxa de Satisfação dos Parceiros;</li> <li>- Taxa de Formandos/as empregados/as por conta de outrem e própria por ciclo formativo concluído.</li> </ul>
<b>Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso ou Área de Ensino e Formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de Diplomados/as em Prosseguimento de Estudos;</li> <li>- Taxa de Diplomados/as a exercer profissões relacionadas com a Área.</li> </ul>
<b>Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de Inquéritos respondidos pelas Entidades Empregadores;</li> <li>- Taxa de Satisfação das Entidades Empregadoras.</li> </ul>

Tabela 19 - Indicadores EQAVET ajustados pela Escola

2.7 – Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos específicos e metas a alcançar na gestão e na oferta de Educação e Formação Profissional

No âmbito dos objetivos específicos e metas a alcançar na gestão e na oferta de Educação e Formação Profissional pela Escola Secundária Inês de Castro foram definidas as seguintes práticas:

- Recurso sistemático a relatórios e mapas do programa informático com informação sobre os módulos concluídos/em atraso, assiduidade, abandono escolar/desistências, volume de formação cumprido/em falta, entre outras, com prática de alerta precoce;

- Gestão dinâmica de um plano de atividades/*workshops*/eventos/projetos na comunidade no âmbito do curso;
- Promoção de visitas de estudo a empresas da área de formação / instituições de ensino superior;
- Apoios e aulas de preparação para exame para os/as Alunos/as que pretendam prosseguir estudos;
- Orientação e apoio aos/às Alunos/as na orientação vocacional, realização de contactos com empresas empregadoras e/ou instituições de ensino superior, pelo SPO;
- Cálculo periódico dos indicadores e confronto com os objetivos e as metas estabelecidas;
- Reflexão periódica sobre os resultados e definição de ações de melhoria em reuniões de equipa pedagógica e coordenação;
- Reuniões com os/as Encarregados/as de Educação de Formandos/as em situação de alerta precoce (abandono, assiduidade, aproveitamento, entre outras);
- Aplicação de inquéritos de satisfação aos diferentes *stakeholders*, para recolha de opinião e sugestões de melhoria;
- Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos/às Alunos/as diplomados/as, para *feedback* do seu percurso após conclusão do curso (prosseguimento de estudos, inserção no mercado de trabalho na área de formação do curso ou outra);
- Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos empregadores, para auscultação do seu grau de satisfação com as competências dos/as Formandos/as;
- Reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e estabelecimento de parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.

## 2.8 – Metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão de oferta de Educação e Formação Profissional

Tendo em conta as práticas de gestão definidas, face aos objetivos específicos e metas a alcançar na oferta de Educação e Formação Profissional, a recolha de dados e *feedback* relativos aos indicadores e descritores ocorrerá de acordo com o seguinte:

- Nas reuniões de avaliação, o Conselho de Turma procederá ao registo e análise dos dados relativos ao aproveitamento escolar (módulos concluídos/em atraso) e à assiduidade dos/as Formandos/as, ao cumprimento do cronograma inicial (volume de formação cumprido/em falta) e desistências/transferências de Formandos/as para outros cursos. No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho será registado, partilhado e analisado em Conselho de Turma o *feedback* das entidades de acolhimento sobre o trabalho desenvolvido pelos/as Formandos/as.
- Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida.
- No final do ciclo de formação será calculada a taxa de conclusão do curso, comparando-se com a meta estabelecida.
- Serão realizados inquéritos de satisfação aos diferentes *stakeholders*, para recolha de opinião e sugestões de melhoria.
- Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação (prosseguimento de estudos/mercado de trabalho).
- Seis meses após a conclusão do curso será realizado um novo inquérito, online ou por contacto telefónico, com o mesmo objetivo.
- Dezoito meses após a conclusão do curso será realizado um inquérito de satisfação, online ou por contacto telefónico, às empresas onde estão colocados diplomados, para recolha de opinião sobre a qualidade do trabalho prestado.
- Serão agendadas reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e atualização de parcerias.

Os resultados, assim como os objetivos e metas a alcançar, serão partilhados com os diferentes *stakeholders* de forma a estimular o seu envolvimento e contributo na identificação de melhorias.

### 2.9 – Estratégia de monitorização de processos/resultados

A Direção, a Coordenação da Oferta de Educação e Formação Profissional e a equipa EQAVET serão responsáveis pelo acompanhamento das práticas de gestão e monitorização periódica dos processos e resultados, com base na análise sistemática dos mapas produzidos com informação sobre os módulos concluídos/em atraso, assiduidade, abandono

escolar/desistências, volume de formação cumprido/em falta, e respetivos indicadores face às metas estabelecidas, na análise do resultado dos inquéritos de satisfação realizados junto dos diferentes *stakeholders*, atas das reuniões e arquivo digital do Processo Técnico da Monitorização.

Esta monitorização, periódica, será sempre objeto de reflexão e definição de ações de melhoria a implementar.

#### *2.10 – Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional*

Nas reuniões de avaliação, serão compilados e analisados os resultados do aproveitamento escolar, assiduidade e desistências/transferências dos/as Formandos/as, identificando-se alertas e definindo-se medidas para recuperação de aprendizagens e de módulos em atraso. Nestas reuniões será ainda analisado o plano de atividades, procedendo-se a eventuais ajustes, e o cumprimento do cronograma inicial, desencadeando-se estratégias de recuperação do volume de formação em atraso.

Periodicamente, a Direção, a Coordenação da Oferta de Educação e Formação Profissional e a equipa EQAVET, procederão à monitorização do processo e resultados, analisando o resultado do tratamento dos dados recolhidos, identificando alertas, refletindo e definindo melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional.

No final de cada ano letivo serão compilados e analisados os resultados dos indicadores num relatório de autoavaliação. Este relatório irá contribuir para a (re)definição dos objetivos e metas a alcançar e para a criação de um plano de ações de melhoria.

As conclusões decorrentes deste relatório de autoavaliação serão divulgadas, nomeadamente, no Conselho Pedagógico, de modo a recolher sugestões para melhoria dos resultados obtidos.

#### *2.11 – Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional, sua periodicidade e formas de divulgação*

Os resultados alcançados serão partilhados nas reuniões de Coordenação Pedagógica, de Conselho de Turma, de Encarregados/as de Educação, junto dos/as Formandos/as, e, externamente, na *página Web* da escola e nos contactos com as entidades de

acolhimento/empregadores, na tentativa de realização de protocolos e parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.

A valorização das competências e a qualidade da oferta no âmbito dos cursos profissionais será promovida nos eventos abertos à comunidade, pela presença de Formandos/as e demonstração de atividades práticas no âmbito do(s) curso(s). Um desses eventos será a cerimónia de receção aos/às novos/as Formandos/as, no início do ano letivo, na presença dos/as Encarregados/as de Educação.

Adoção de fardas/camisola com identificação da escola e do curso, para utilização em eventos públicos e na formação em contexto de trabalho.

